

Índice

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Estado poderá decretar 'lockdown'

Notícias - 07/05/2020

4

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

RN poderá decretar 'lockdown', afirma Petrônio Spinelli

Notícias - 07/05/2020

9

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ /

Presidente Marcelo Queiroz participa de apresentação do Plano de Retomada da Atividade Econômica no RN no pós-pandemia

Notícias - 06/05/2020

16

Blog do Carlos Costa | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ, SENAC RN, SISTEMA FECOMÉRCIO RN /

Senac firma parceria com Governo do Estado para construção do plano de retomada do turismo do RN

Notícias - 06/05/2020

19

O Potiguar | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

Plano de Retomada Gradual apresenta cronograma de flexibilização

Notícias - 06/05/2020

21

Blog do Carlos Costa | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

Senac lança curso gratuito online sobre como iniciar vendas nas plataformas digitais

Notícias - 06/05/2020

25

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Coluna Negócios & Finanças

Notícias - 06/05/2020

26

Pádua Campos | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Vendas do Dia das Mães devem encolher quase 60% devido à pandemia

Notícias - 06/05/2020

29

G1.Globo | Nacional

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Startup potiguar disponibiliza plataforma de vendas online para aquecer comércio no Dia das Mães 30

Rio Grande do Norte - 06/05/2020

Marcos Dantas | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Com ajuda de oficiais de Justiça em mutirão, 6ª Vara Federal movimentou R\$ 14 milhões na economia do Estado 32

Notícias - 06/05/2020

Roberto Flávio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Natália é a única deputada do RN a votar contra projeto que congela salários até dezembro de 2021 33

Notícias - 06/05/2020

Blog Danilo Evaristo | Indeterminado

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Com ajuda de oficiais de Justiça, 6ª Vara Federal movimentou R\$ 14 milhões na economia do RN 35

Notícias - 07/05/2020

Blog do PC | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL, SESC RN /

Sesc realiza Live Solidária com artistas potiguares neste sábado 37

Notícias - 06/05/2020

Blog Suéster Neri | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL, SESC RN /

Primeira Live Solidária do Sesc reunirá artistas potiguares neste sábado 39

Notícias - 06/05/2020

Estado poderá decretar 'lockdown'



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: LUIZ HENRIQUE GOMES

O secretário de Estado adjunto da Saúde Pública, Petrônio Spinelli, afirmou nesta quarta-feira, 6, que o Rio Grande do Norte está ?mais perto do lockdown do que da flexibilização? por causa dos baixos índices de isolamento social. Segundo Spinelli, o lockdown, que é o bloqueio social máximo, poderá ser decretado se as medidas de distanciamento social atuais não surtirem efeito e o coronavírus continuar em avanço no Estado, ameaçando o colapso da rede de saúde pública. Até o início da noite

desta quarta-feira, a Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap/RN) contabilizava 72 mortes por Covid-19 e 1.644 casos confirmados de infecção pelo novo coronavírus.

Com um confinamento social mais rígido, adotado no Brasil em algumas cidades do Maranhão, Ceará e Pará, os moradores saem apenas em casos extremos e essenciais, como ida ao mercado ou farmácia e apenas os trabalhadores de serviços considerados essenciais continuam trabalhando. O não cumprimento pode causar multa e outras punições. Os trabalhadores essenciais precisam levar consigo uma declaração do empregador atestando o tipo de serviço desempenhado que justifique sua circulação diária.

A Sesap/RN considera que o cumprimento das medidas atuais deixa 60% da população em isolamento, percentual avaliado como suficiente por um grupo de especialistas formado na pasta para conter o avanço do coronavírus. Segundo o levantamento da plataforma InLoco, divulgado pelo Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS), o cumprimento hoje no território estadual é de 58,23%. Entretanto, as cidades com mais casos de coronavírus, Natal e Mossoró, tem percentuais de cumprimento inferiores, de 42% e 37%, respectivamente.

?Se as medidas que estão sendo tomadas, que visam garantir um cumprimento de 60%, não tiverem tendo efeito na prática, nós podemos ter o colapso do sistema. E nós precisamos nos antecipar a isso. Isso (medidas mais restritivas) está acontecendo nas grandes capitais do Norte, nas capitais do Nordeste e em outras

idades semelhantes a Natal?, afirmou Petrônio Spinelli.

Alerta do Comitê

Segundo explicou Petrônio Spinelli, a Sesap/RN foi alertada pela equipe do Comitê Científico de Combate ao Coronavírus do Consórcio Nordeste, liderada pelo pesquisador Miguel Nicolelis, para se preparar para o bloqueio máximo das atividades. Os pesquisadores do comitê fizeram um estudo e perceberam que a gravidade da doença no Nordeste, principalmente nas capitais, é muito grande. Conseqüentemente, existem cidades que já estão em lockdown. Isso está sendo alertado que pode acontecer em todos os Estados da região, inclusive no Rio Grande do Norte?, declarou o secretário-adjunto.

O principal temor da Sesap/RN é ter falta de leitos críticos (com respiradores mecânicos) na próxima semana se a doença avançar num ritmo maior do que a abertura de leitos. Atualmente, 52 pessoas, cerca de 42% dos 120 leitos existentes para casos graves de Covid-19, estão internadas com assistência de respiradores mecânicos. Mesmo com um percentual de leitos disponíveis acima da metade, parte deles são restritos para casos específicos, como grávidas, acidentados, crianças e recém-nascidos. Não tem por que a gente se iludir e imaginar que Natal magicamente vai ser diferente dos outros. Fizemos o isolamento precoce, mas não estamos conseguindo segurar o isolamento no nível que deve ficar. Tememos a necessidade de tomar medidas mais duras?, afirmou Spinelli.

Apesar do alerta, o secretário-adjunto não

confirmou se as medidas mais rígidas seriam adotadas em todo Estado ou em cidades específicas, como é o caso de outros Estados que decretaram o chamado lockdown. Mesmo com a situação mais crítica em Natal e Mossoró, que possuem o maior número de mortes entre as cidades potiguaras, com 16 e 18 mortes confirmadas, respectivamente, a preocupação externada pela equipe da Sesap/RN nesta quarta-feira, 6, foi com relação à chegada da pandemia em cidades menores.

No boletim epidemiológico desta quarta-feira, por exemplo, nenhuma das novas quatro mortes registradas foi em Natal ou Mossoró. Elas aconteceram Ta-boleiro Grande, Ipanguaçu, Serra Negra do Norte e Areia Branca. Taboleiro Grande não tem nenhum caso confirmado. Ninguém está doente (registrado). Isso mostra que não existe uma cidade no Rio Grande do Norte que o vírus não esteja circulando. Não tem um bairro que não esteja circulando. Essa é uma ilusão que precisamos acabar porque quando aparece já é com óbito?, declarou Petrônio Spinelli.

Entidades representativas

Entidades ligadas aos setores produtivos no Rio Grande do Norte, como a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN) e Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), por exemplo, não foram consultadas ou comunicadas sobre o risco de lockdown no Rio Grande do Norte até o fechamento desta edição.

O QUE É?

Entenda o termo

A atual pandemia do coronavírus afetou a rotina de todo o mundo e trouxe novas recomendações das autoridades de saúde. Além de medidas como máscaras e álcool gel, o mundo passou a discutir práticas como distanciamento social, lockdown e quarentena.

O que é o Lockdown?

Segundo o dicionário, Lockdown é uma situação na qual pessoas são impedidas de circular livremente em um edifício ou área devido a uma emergência. Curiosamente, o termo não é uma definição médica e nem é usado por autoridades de saúde - mas se tornou uma das palavras mais comuns para definir medidas de distanciamento adotadas por muitos países durante a pandemia do novo coronavírus.

O termo "lockdown" não é novo e, em inglês, já era usado para se referir a situações que exigem algum tipo de bloqueio de acesso ou isolamento. Por exemplo, uma ameaça de bomba em uma rua pode causar o lockdown do centro da cidade.

No Brasil, o termo ganhou popularidade na última semana após ser decretado na grande São Luís, no Maranhão.

O que é o Lockdown do coronavírus?

Na atual pandemia, no Brasil, o lockdown é entendido como uma medida muito mais dura para restringir a circulação das pessoas e evitar a propagação do vírus. O primeiro Estado brasileiro a adotar o lockdown foi o Maranhão - e, desde o dia 5 de maio, novas regras valem para a grande São Luís. No geral, apenas

serviços considerados essenciais podem funcionar, e a população pode sair apenas para comprar alimentos, remédios ou buscar auxílio médico.

Vale ressaltar, no entanto, que muitas vezes a imprensa internacional tem usado o termo lockdown como sinônimo de todas as medidas de isolamento social ou distanciamento adotadas por diversos países. Muitas vezes, o termo também aparece como sinônimo de quarentena.

MPRN investigará morte de idosa em Ipanguaçu

O Ministério Público do Rio Grande do Norte (MPRN) determinou abertura de investigação no caso da idosa de 72 anos, moradora de Ipanguaçu, que morreu por Covid-19 no sábado, 2, após esperar mais de 24 horas por um leito de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) ou com respirador mecânico na rede pública de saúde. A investigação é no âmbito criminal e foi iniciada nesta quarta-feira, 6, com a abertura de um Procedimento de Investigação Criminal pelo promotor Eugênio Carvalho, da Promotoria de Ipanguaçu. O promotor determinou sigilo sobre o inquérito.

A idosa morreu numa Unidade de Saúde de Ipanguaçu, no Oeste, depois de passar mais de 24 horas em estado grave internada sem respirador mecânico. Ela foi à unidade de saúde por volta das 7h da sexta-feira, 1º de maio, com dificuldades de respirar e se peita de ter contraído coronavírus. Após ter solicitado

por e-mail a transferência da paciente para um leito com respirador mecânico, o médico que a atendeu recebeu a resposta de que a paciente foi incluída em uma lista de espera da Central de Regulação porque não havia leitos de UTI disponíveis. A solicitação foi feita às 8h e foi repetida às 10h do dia seguinte, uma hora antes da paciente morrer, conforme mostram as mensagens trocadas entre as equipes de Ipanguaçu e Mossoró.

Regulação

A transferência de pacientes entre unidades de saúde e leitos hospitalares no Sistema Único de Saúde (SUS) é feito no Rio Grande do Norte pela Central de Regulação da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap/RN). Entretanto, a região Oeste é uma exceção desde 2017. Uma decisão judicial daquele ano determinou que a responsabilidade da regulação é feita por uma equipe da Secretaria Municipal de Saúde de Mossoró. Nesta quarta-feira, 6, a Secretaria de Saúde de Mossoró alegou que não havia leitos disponíveis no Hospital Regional Tarcísio Maia, nem no Hospital São Luiz.

Segundo informações obtidas pela TRIBUNA DO NORTE em sigilo na terça-feira, havia dois leitos disponíveis no Hospital Regional Tarcísio Maia e quatro no Hospital São Luiz no dia 2 de maio, data de falecimento da vítima. A SMS Mossoró afirmou nesta quarta-feira, 6, no entanto, que os leitos vazios do Tarcísio Maia não podiam funcionar por falta de insumos médicos e os do Hospital São Luiz estavam regulados (a espera) de outros pacientes em estado grave.

Apesar da afirmação da falta de leitos

disponíveis no Hospital São Luiz, a Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sesap) contrariou em nota a informação. Segundo a Sesap, na madrugada do sábado, o hospital São Luiz estava com 20 leitos clínicos e 10 de UTI em funcionamento e não estavam todos ocupados?.

Desde que a ocupação total de leitos do Hospital Tarcísio Maia, referência para a população de 26 municípios no tratamento de coronavírus, se tornou constante, a Sesap tem informado que os pacientes podem ser transferidos para hospitais localizados em outras regiões de saúde que possuem vagas, como Hospital do Seridó, em Caicó, e Hospital Dr. Cleodon Carlos de Andrade, em Pau dos Ferros. Questionadas por que a transferência não foi feita a tempo, as Secretarias de Saúde do Estado e do Município não responderam à TRIBUNA DO NORTE até o fechamento desta edição.

Perfil

A paciente que faleceu no último sábado era uma idosa de 72 anos que sofria de mielodisplasia, uma doença rara caracterizada por uma incapacidade de a medula óssea produzir células sanguíneas maduras e funcionais. Ela havia viajado para Fortaleza, no Ceará, no dia 17 de abril para fazer um tratamento para a doença. No dia 28 de abril, procurou a unidade de saúde de Ipanguaçu por apresentar sintomas leves da doença e foi considerada suspeita. Três dias depois, retomou ao hospital em estado grave e morreu.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - FECOMÉRCIO RN**

RN poderá decretar 'lockdown', afirma Petrônio Spinelli



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Luiz Henrique Gomes

Repórter

O secretário de Estado adjunto da Saúde Pública, Petrônio Spinelli, afirmou nesta quarta-feira, 6, que o Rio Grande do Norte está 'mais perto do lockdown do que da flexibilização' por causa dos baixos índices de isolamento social. Segundo Spinelli, o lockdown, que é o bloqueio social máximo, poderá ser decretado se as medidas de distanciamento social atuais não

surtirem efeito e o coronavírus continuar em avanço no Estado, ameaçando o colapso da rede de saúde pública. Até o início da noite desta quarta-feira, a Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap/RN) contabilizava 72 mortes por Covid-19 e 1.644 casos confirmados de infecção pelo novo coronavírus.

Créditos: Adriano Abreu Ao longo da tarde desta quarta-feira, 6, no Alecrim, a movimentação de pedestres e de veículos era intensa nas principais avenidas

Com um confinamento social mais rígido, adotado no Brasil em algumas cidades do Maranhão, Ceará e Pará, os moradores saem apenas em casos extremos e essenciais, como ida ao mercado ou farmácia e apenas os trabalhadores de serviços considerados essenciais continuam trabalhando. O não cumprimento pode causar multa e outras punições. Os trabalhadores essenciais precisam levar consigo uma declaração do empregador atestando o tipo de serviço desempenhado que justifique sua circulação diária.

A Sesap/RN considera que o cumprimento das medidas atuais deixa 60% da população em isolamento, percentual avaliado como suficiente por um grupo de especialistas formado na pasta para conter o avanço do coronavírus. Segundo o levantamento da plataforma InLoco, divulgado

pelo Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS), o cumprimento hoje no território estadual é de 58,23%. Entretanto, as cidades com mais casos de coronavírus, Natal e Mossoró, tem percentuais de cumprimento inferiores, de 42% e 37%, respectivamente.

'Se as medidas que estão sendo tomadas, que visam garantir um cumprimento de 60%, não tiverem tendo efeito na prática, nós podemos ter o colapso do sistema. E nós precisamos nos antecipar a isso. Isso (medidas mais restritivas) está acontecendo nas grandes capitais do Norte, nas capitais do Nordeste e em outras cidades semelhantes a Natal', afirmou Petrônio Spinelli.

Alerta do Comitê

Segundo explicou Petrônio Spinelli, a Sesap/RN foi alertada pela equipe do Comitê Científico de Combate ao Coronavírus do Consórcio Nordeste, liderada pelo pesquisador Miguel Nicolelis, para se preparar para o bloqueio máximo das atividades. 'Os pesquisadores do comitê fizeram um estudo e perceberam que a gravidade da doença no Nordeste, principalmente nas capitais, é muito grande. Consequentemente, existem cidades que já estão em lockdown. Isso está sendo alertado que pode acontecer em todos os Estados da região, inclusive no Rio Grande do Norte', declarou o secretário-adjunto.

O principal temor da Sesap/RN é ter falta de leitos críticos (com respiradores mecânicos) na próxima semana se a doença avançar num ritmo maior do que a abertura de leitos. Atualmente, 52 pessoas, cerca de 42% dos 120 leitos existentes para casos graves de Covid-19, estão internadas com assistência de respiradores mecânicos. Mesmo com um percentual de leitos disponíveis acima da metade, parte deles são restritos para casos específicos, como grávidas, acidentados, crianças e recém-nascidos. 'Não tem por que a gente se iludir e imaginar que Natal magicamente vai ser diferente dos outros. Fizemos o isolamento precoce, mas não estamos conseguindo segurar o isolamento no nível que deve ficar. Tememos a necessidade de tomar medidas mais duras', afirmou Spinelli.

Apesar do alerta, o secretário-adjunto não confirmou se as medidas mais rígidas seriam adotadas em todo Estado ou em cidades específicas, como é o caso de outros Estados que decretaram o chamado lockdown. Mesmo com a situação mais crítica em Natal e Mossoró, que possuem o maior número de mortes entre as cidades potiguares, com 16 e 18 mortes confirmadas, respectivamente, a preocupação externada pela equipe da Sesap/RN nesta quarta-feira, 6, foi com relação à chegada da pandemia em cidades menores.

No boletim epidemiológico desta quarta-feira, por exemplo, nenhuma das novas quatro mortes registradas foi em Natal ou Mossoró. Elas aconteceram Taboleiro Grande,

Ipanguaçu, Serra Negra do Norte e Areia Branca. 'Taboleiro Grande não tem nenhum caso confirmado.

Ninguém está doente (registrado). Isso mostra que não existe uma cidade no Rio Grande do Norte que o vírus não esteja circulando. Não tem um bairro que não esteja circulando. Essa é uma ilusão que precisamos acabar porque quando aparece já é com óbito', declarou Petrônio Spinelli.

Entidades representativas

Entidades ligadas aos setores produtivos no Rio Grande do Norte, como a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN) e Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), por exemplo, não foram consultadas ou comunicadas sobre o risco de lockdown no Rio Grande do Norte até o fechamento desta edição.

MPRN investigará morte de idosa em Ipanguaçu

O Ministério Público do Rio Grande do Norte (MPRN) determinou abertura de investigação no caso da idosa de 72 anos, moradora de Ipanguaçu, que morreu por Covid-19 no sábado, 2, após esperar mais de 24 horas por

um leito de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) ou com respirador mecânico na rede pública de saúde. A investigação é no âmbito criminal e foi iniciada nesta quarta-feira, 6, com a abertura de um Procedimento de Investigação Criminal pelo promotor Eugênio Carvalho, da Promotoria de Ipanguaçu. O promotor determinou sigilo sobre o inquérito.

A idosa morreu numa Unidade de Saúde de Ipanguaçu, no Oeste, depois de passar mais de 24 horas em estado grave internada sem respirador mecânico. Ela foi à unidade de saúde por volta das 7h da sexta-feira, 1º de maio, com dificuldades de respirar e suspeita de ter contraído coronavírus. Após ter solicitado por e-mail a transferência da paciente para um leito com respirador mecânico, o médico que a atendeu recebeu a resposta de que a paciente foi incluída em uma lista de espera da Central de Regulação porque não havia leitos de UTI disponíveis. A solicitação foi feita às 8h e foi repetida às 10h do dia seguinte, uma hora antes da paciente morrer, conforme mostram as mensagens trocadas entre as equipes de Ipanguaçu e Mossoró.

Regulação

A transferência de pacientes entre unidades de saúde e leitos hospitalares no Sistema Único de Saúde (SUS) é feito no Rio Grande do Norte pela Central de Regulação da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap/RN). Entretanto, a região Oeste é uma exceção

desde 2017. Uma decisão judicial daquele ano determinou que a responsabilidade da regulação é feita por uma equipe da Secretaria Municipal de Saúde de Mossoró. Nesta quarta-feira, 6, a Secretaria de Saúde de Mossoró alegou que não havia leitos disponíveis no Hospital Regional Tarcísio Maia, nem no Hospital São Luiz.

Segundo informações obtidas pela TRIBUNA DO NORTE em sigilo na terça-feira, havia dois leitos disponíveis no Hospital Regional Tarcísio Maia e quatro no Hospital São Luiz no dia 2 de maio, data de falecimento da vítima. A SMS Mossoró afirmou nesta quarta-feira, 6, no entanto, que os leitos vazios do Tarcísio Maia não podiam funcionar por falta de insumos médicos e os do Hospital São Luiz estavam regulados (a espera) de outros pacientes em estado grave.

Apesar da afirmação da falta de leitos disponíveis no Hospital São Luiz, a Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sesap) contrariou em nota a informação. Segundo a Sesap, 'na madrugada do sábado, o hospital São Luiz estava com 20 leitos clínicos e 10 de UTI em funcionamento e não estavam todos ocupados'.

Desde que a ocupação total de leitos do Hospital Tarcísio Maia, referência para a população de 26 municípios no tratamento de coronavírus, se tornou constante, a Sesap tem informado que os pacientes podem ser transferidos para hospitais localizados em

outras regiões de saúde que possuem vagas, como Hospital do Seridó, em Caicó, e Hospital Dr. Cleodon Carlos de Andrade, em Pau dos Ferros.

Questionadas por que a transferência não foi feita a tempo, as Secretarias de Saúde do Estado e do Município não responderam à TRIBUNA DO NORTE até o fechamento desta edição.

Perfil

A paciente que faleceu no último sábado era uma idosa de 72 anos que sofria de mielodisplasia, uma doença rara caracterizado por uma incapacidade de a medula óssea produzir células sanguíneas maduras e funcionais. Ela havia viajado para Fortaleza, no Ceará, no dia 17 de abril para fazer um tratamento para a doença. No dia 28 de abril, procurou a unidade de saúde de Ipangaçu por apresentar sintomas leves da doença e foi considerada suspeita. Três dias depois, retornou ao hospital em estado grave e morreu.

Entenda o termo

A atual pandemia do coronavírus afetou a rotina de todo o mundo e trouxe novas recomendações das autoridades de saúde.

Além de medidas como máscaras e álcool gel, o mundo passou a discutir práticas como distanciamento social, lockdown e quarentena.

O que é o Lockdown?

Segundo o dicionário, Lockdown é uma situação na qual pessoas são impedidas de circular livremente em um edifício ou área devido a uma emergência. Curiosamente, o termo não é uma definição médica e nem é usado por autoridades de saúde - mas se tornou uma das palavras mais comuns para definir as medidas de distanciamento adotadas por muitos países durante a pandemia do novo coronavírus.

O termo 'lockdown' não é novo e, em inglês, já era usado para se referir a situações que exigem algum tipo de bloqueio de acesso ou isolamento. Por exemplo, uma ameaça de bomba em uma rua pode causar o lockdown do centro da cidade.

No Brasil, o termo ganhou popularidade na última semana após ser decretado na grande São Luis, no Maranhão.

O que é o Lockdown do coronavírus?

Na atual pandemia, no Brasil, o lockdown é entendido como uma medida muito mais dura para restringir a circulação das pessoas e evitar a propagação do vírus. O primeiro Estado brasileiro a adotar o lockdown foi o Maranhão - e, desde o dia 5 de maio, novas regras valem para a grande São Luis. No geral, apenas serviços considerados essenciais podem funcionar, e a população pode sair apenas para comprar alimentos, remédios ou buscar auxílio médico.

Vale ressaltar, no entanto, que muitas vezes a imprensa internacional tem usado o termo lockdown como sinônimo de todas as medidas de isolamento social ou distanciamento adotadas por diversos países. Muitas vezes, o termos também aparece como sinônimo de quarentena.

Veja abaixo a oscilação do índice de isolamento social

Atualmente

Rio Grande do Norte: 58,23%

Natal: 42,02%

Mossoró: 37,64%

Mossoró: 50,37%

Parnamirim: 47,53%

Parnamirim: 55,44%

Últimos 7 Dias

30 Dias

Rio Grande do Norte: 52,27%

Rio Grande do Norte: 52,68%

Natal: 48,96%

Natal: 50,67%

Mossoró: 49,61%

Mossoró: 51,38%

Parnamirim: 54,54%

Parnamirim: 56,46%

Últimos 14 Dias

Isolamento social no Nordeste

Rio Grande do Norte: 52,64%

Maranhão: 44,0%

Natal: 49,73%

Piauí: 43,4%

Ceará: 46,8%

Rio Grande do Norte: 42,9%

Paraíba: 42,4%

Pernambuco: 46,3%

Alagoas: 42,4%

Sergipe: 39,8%

Bahia: 41,6%

Fontes: InLoco/LAIS/HUOL/ UFRN

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - FECOMÉRCIO RN**

Presidente Marcelo Queiroz participa de apresentação do Plano de Retomada da Atividade Econômica no RN no pós-pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

Fecomércio RN

Foto: Divulgação

O presidente da Fecomércio RN, **Marcelo Queiroz**, participou na tarde desta terça-feira, 5, da videoconferência de apresentação para a imprensa do Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do Estado do Rio Grande do Norte. O documento apresenta um conjunto de propostas e de protocolos para direcionar a volta do funcionamento, de forma progressiva e segura, das atividades econômicas no estado, a partir do momento em que os decretos estaduais determinem a flexibilização do isolamento social em virtude da pandemia do Coronavírus.

A elaboração do Plano foi liderada pelas Federações do Comércio, das Indústrias, da Agricultura, dos Transportes, e Sebrae, com o apoio da FCDL RN, da Facern e da Associação Comercial do RN, que instituíram um grupo de trabalho com representantes de suas equipes técnicas, além de representantes das Secretarias de Tributação e Desenvolvimento Econômico do RN, da Agência de Fomento do RN, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, e da Thémata Consultoria.

O Plano prevê a retomada gradual das atividades consideradas não essenciais, e apresenta uma proposta em três etapas e outra em quatro etapas, com intervalos de 10 a 15

dias entre uma outra, e que podem variar de acordo com o acompanhamento da curva de contaminação pelo Coronavírus.

'O documento coloca algumas preocupações nossas, como as filas intermináveis para o pagamento do auxílio emergencial, as filas dos restaurantes populares e mesmo a inexistência de barreiras sanitárias nas divisas do RN. E, também, aponta um norteamento para que, quando houver condições sanitárias para darmos início à retomada, possamos fazer isso com planejamento e segurança', explica o presidente da Fecomércio RN, **Marcelo Queiroz**.

No modelo em três etapas, reabririam primeiro estabelecimentos como restaurantes, bares, lanchonetes e food parks; e a frota de transporte público seria aumentada em horários de pico. Na segunda etapa, seriam retomadas as atividades nos shopping centers e parques em geral. Na terceira etapa, passariam a funcionar cinemas, teatros, casas de eventos, shows, espetáculos e academias.

Já na proposta de reabertura em quatro blocos, seriam reabertos primeiro os restaurantes; e o transporte público teria a frota reforçada em horário de pico. O segundo bloco contemplaria os bares, lanchonetes, similares e os food parks. O terceiro bloco permitiria a volta do funcionamento dos shopping centers, dos parques em geral e das academias. O quarto bloco teria a liberação dos cinemas, teatros,

casas de eventos, shows e espetáculos em geral. Nos dois modelos, escolas, universidades e creches só voltariam às atividades normais no segundo semestre.

O documento prevê ainda que os estabelecimentos passem a funcionar em horários alternados para diminuir a possibilidade de aglomeração e a concentração de pessoas em paradas ou circulando por meio do transporte coletivo; que as empresas mantenham a modalidade de home office quando possível; e a efetiva e comprovada implementação de medidas de prevenção nos locais de trabalho destinadas aos trabalhadores, usuários ou clientes.

Além disso, o Plano apresenta protocolos específicos de distanciamento social no trabalho; para se algum funcionário de alguma empresa testa positivo para o Covid-19; para creches e escolas; fábricas; escritórios; para o setor lojista; no transporte público; setor de alimentação; salões de beleza, estética e correlatos; e shoppings centers e praças de comércio.

O presidente **Marcelo Queiroz** frisa que 'a ideia é que este plano de retomada possa ser iniciado no vencimento do atual decreto estadual, ou seja, 20 de maio. Com isso, e considerando que temos esperança de começarmos a ver os números da doença no estado regredirem e, principalmente, serem abertos novos leitos de UTI para atender nossa

população, acredito que poderíamos estar com a terceira e última etapa de retomada da nossa atividade econômica já em curso até o final de junho'.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ

Senac firma parceria com Governo do Estado para construção do plano de retomada do turismo do RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

O **Sistema Fecomércio RN**, por meio do **Senac**, fechou parceria com a Secretaria Estadual do Turismo (Setur) para construção de um Plano de Retomada do Turismo no estado, para o período pós-pandemia da COVID-19. Na manhã desta terça-feira (05), ocorreu a primeira reunião online do grupo de trabalho que atuará neste projeto.

A iniciativa também envolve diversos atores do trade turístico, como a Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio, a Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), e o Sindicato das Empresas de Turismo do Rio Grande do

Norte (Sindetur RN). A Vigilância Sanitária é outra instituição parceira na ação.

O presidente do **Sistema Fecomércio RN**, **Marcelo Queiroz**, explicou que o **Senac** atuará como facilitador, contribuindo com a construção do Plano, usando sua metodologia ágil de elaboração e gestão de projetos.

'Esta ação será construída a diversas mãos por várias instituições e usará a tecnologia e metodologia de Gestão de Projetos customizada pelo **Senac** para garantir ampla participação, fácil acompanhamento e medição do desempenho', disse Queiroz.

A secretária estadual de Turismo, Aninha Costa, destacou que o documento deverá promover ações integradas dos empreendimentos turísticos para garantir a saúde pública e organizar a retomada gradativa das atividades, preservando os empregos e auxiliando na segurança econômica e sanitária.

O grupo prevê a criação de um Plano de Ação para casos de turistas com sintomas de infecção respiratória e suspeita de infecção por COVID-19; bem como um protocolo com condições mínimas de segurança sanitária a serem oferecidas pelas empresas aos consumidores de produtos turísticos.

Também estão previstas a construção de um Programa de Certificação relacionado a oferta de produtos ou serviços com maior segurança sanitária, a partir da adesão voluntária das empresas; programas de capacitação para trabalhadores do segmento, a ser ofertado pelo

Senac; além de ações de promoção dos destinos locais.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - FECOMÉRCIO RN, MARCELO
QUEIROZ, SENAC RN, SISTEMA
FECOMÉRCIO RN

Plano de Retomada Gradual apresenta cronograma de flexibilização



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Daniel Menezes

Um planejamento para a flexibilização da abertura de atividades econômicas foi apresentado, nesta terça-feira (5), durante o lançamento do Plano de Retomada Gradual da Economia Potiguar, em coletiva de imprensa por videoconferência. O Plano reúne um conjunto de protocolos, medidas e uma Agenda Pública Urgente, com pontos de atenção e necessidade de respostas mais imediatas. O documento não estabelece data para ser iniciado, mas indica, a partir de projeções da curva de disseminação da Covid-19, medidas a serem adotadas para permitir a empresários programarem o retorno. E sugere a criação de um cronograma para

abertura gradual de atividades econômicas e de horários alternados para diversas atividades econômicas de forma que se evite horários de pico.

A videoconferência teve a participação dos presidentes das federações do setor produtivo do estado Amaro Sales de Araújo (FIERN), **Marcelo Queiroz** (Fecomércio), Eudo Laranjeiras (Fetronor), e José Vieira (Faern). O documento foi desenvolvido por um grupo multidisciplinar formado por representantes das Federações - FIERN, Fecomércio, Fetronor, Faern -, do Sebrae, da AGN, do governo do Estado, com participação de professores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), por meio da Sala de Situação do programa Mais RN.

O cronograma de reabertura propõe duas alternativas: de 3 e de 4 fases, em que são elencados blocos de atividades a serem reabertos de forma escalonada. O critério utilizado para escolha das atividades econômicas, em cada bloco de reabertura, considera o quanto estas geram de aglomeração (partindo das que geram menos); a capacidade de controle dos protocolos internos; o impacto econômico; e o fato de as datas tomar como referência a previsão de pico da doença entre 3 e 16 de maio; bem como, o fim do atual Decreto estadual, também publicado hoje (5), para o dia 20 de maio; além da situação de Escolas, Universidades e

creches voltarem a partir do segundo semestre.

O documento também estabelece que o avanço entre os blocos (novas aberturas) fica condicionado ao esforço pela expansão da capacidade de testagem no Estado; ao controle da situação dos leitos hospitalares; às peculiaridades das Regiões do Estado; à adoção das ações transversais aliadas ao protocolo específico da atividade.

Ao decidir pela elaboração do Plano, o presidente da FIERN, Amaro Sales, definiu duas diretrizes: olhar para o ser humano na sua dimensão integral e que se buscasse a contribuição das demais Federações e outras instituições públicas e privadas, como também o embasamento técnico científico, para as proposições que viessem a ser apresentadas.

Para o presidente devido a situação da pandemia e o constante monitoramento, o plano permanece em construção, com as federações abertas ao diálogo. 'Não existe documento fechado. Vamos construir essa saída juntos com as empresas e o governo, para enfrentar essa pandemia na saúde pública e os reflexos na economia', disse. 'O Plano tem a vantagem da unidade das quatro federações, o que traz, de forma responsável, recomendações do que poderá ser feito, um norte de como iremos voltar ao funcionamento, quando for possível, preocupados com a questão saúde pública. A execução cabe ao governo. E se houver prorrogação do decreto,

isso poderá ser discutido novamente', acrescentou Amaro Sales.

A apresentação foi feita pelo coordenador do Mais RN, José Bezerra Marinho, e o assessor técnico de Economia e Pesquisa da FIERN, Pedro Albuquerque.

Questionado sobre prazos para o funcionamento do Plano, José Bezerra Marinho destacou que o Grupo de Trabalho decidiu não colocar a data de calendário, mas estabelece que o que pode ser feito a partir da flexibilização. 'Não é possível dizer quando poderemos, de fato, abrir porque não há previsão e, por pior que sejam os danos causados, é preciso observar o que as instituições científicas têm projetado. Apresentamos um programa com propostas de alternativas para o período de quando for possível. É possível começar a informar o que cada setor poderá fazer e, assim, facilitar o retorno. O plano tem sua convergência e prevalência no ser humano, ao tempo que também se volta para os empresários, o microempreendedor, para economia', disse. E lembrou ainda que há um monitoramento diário do avanço dos casos da doença e todas as decisões estão embasadas nessas informações.

Segundo ele, as propostas permitem ao empresário tomar, hoje, decisões para quando a flexibilização ocorrer, com conhecimento de quais setores podem ser contemplados, com

um cronograma e protocolos a seguir. 'Sem o plano, esse cenário seria ainda mais incerto', disse.

Pedro Albuquerque lembrou projeções, do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS/UFRN), de que a curva do covid-19 começa a crescer intensamente entre os dias 15 de abril e 02 de maio, no Brasil, com o pico dos casos previsto para o período entre 3 e 16 de maio, segundo. Para o RN, o cenário também converge para o período de 2 a 15 de maio, com previsão de achatamento a partir do dia 27.

O assessor chamou atenção, entre as propostas apresentadas na Agenda Pública Urgente, para o monitoramento completo dos leitos hospitalares no Estado. O Estado já notifica o uso de leitos, porém é essencial que sejam fornecidas de forma muito clara as informações: número e tipos de leitos por município, situação atual de uso por município, evolução histórica desse uso; leitos próprios para COVID-19 (onde estão, evolução histórica de sua ocupação). 'Essas são as informações mais importante para pensar uma agenda de retorno', disse.

A Agenda estabelece o planejamento nos bancos para acesso ao crédito-auxílio, criação de barreiras sanitárias nas divisas, um Plano de Segurança Pública para Situação do COVID-19, distribuição de máscaras para a população, monitoramento completo dos leitos

hospitalares, além de propor que o Governo do Estado deve agir junto ao Governo Federal para flexibilizar burocracias que impedem, neste momento, as empresas terem acesso aos programas de financiamento, bem como a melhoria do acesso a linha de crédito especial do Banco do Nordeste com recursos do Fundo Constitucional - FNE.

E também enfatiza a necessidade de identificar a população de maior risco, expandir a capacidade de testes, ter o acompanhamento eficiente, em tempo real, de leitos disponíveis de UTI dotados de respiradores, o Governo dar condições para que as Secretarias e órgãos estaduais [Segurança Pública, Agricultura, Desenvolvimento Econômico, Pesquisa, Ciência e Tecnologia e Idema] atuem de forma intensiva, condicionadas às orientações da Secretaria Estadual da Saúde Pública (Sesap).

Sobre se o plano vai de encontro ao decreto estadual que prorroga as medidas de isolamento, o assessor técnico Pedro Albuquerque explicou que o plano busca orientar os próximos. 'Não somos contra o decreto estadual. Todos os decretos estão sendo acompanhados pelo grupo multidisciplinar. Pode ser que os próximos decretos possam contemplar alguns protocolos e ações sugeridos no nosso plano', disse.

Acesse aqui a íntegra Plano de Retomada Gradual da Economia Potiguar-MAIS_RN

Assista o vídeo de apresentação
<https://youtu.be/10gOBP4kDvM>

Por Sara Vasconcelos, jornalista
Unicom/FIERN

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - MARCELO QUEIROZ**

Senac lança curso gratuito online sobre como iniciar vendas nas plataformas digitais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

O Programa de Assistência Digital Empresarial do **Senac** RN vem desenvolvendo algumas ações, com foco nos empresários, visando auxiliá-los na comercialização de seus produtos nas plataformas digitais.

Além das lives, que são abertas ao público por meio do canal do Youtube, o programa também desenvolveu um curso online gratuito de Como abrir o seu e-commerce: estratégias e modelos de negócios.

O curso tem cinco módulos, no formato de vídeos-aulas e que traz o passo a passo de como levar o seu negócio para o digital e impulsionar as vendas. O diferencial é que você pode assistir a essas aulas conforme disponibilidade de tempo, ou mesmo, maratonar.

Os interessados no curso poderão acessar este link, fazer um cadastro bem rápido e pronto, já pode iniciar o curso.

Página de acesso ao curso online gratuito:
lp.rn.senac.br/programa-digital.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

Coluna Negócios & Finanças



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

De cabeça pra baixo

Em março, na primeira prévia do Indicador de Atividade Econômica (IAE), aponta retração de 1,3%, em comparação ao 4º trimestre de 2019. O IAE-FGV é um indicador que antecipa a tendência da economia brasileira. Na comparação mensal, o indicador vê retração de 5,5% em março, em relação a fevereiro. Já a produção da indústria brasileira recuou 9,1% em março, no primeiro mês de isolamento provocado pela pandemia de covid-19, mostraram dados da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física, divulgada ontem pelo IBGE. A tendência é de indicadores negativos em abril e maio.

POUSO

Em crise, a Embraer deve receber socorro dos cofres públicos. O governo compraria ações e quando a companhia estiver equilibrada, vende essas ações mais valorizadas. Antes a fabricante de aviões negociava um acordo de associação (joint venture) com a Boeing.

Construção

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) na pesquisa mensal com 411 empresas da construção mostra os impactos da pandemia do Covid-19. A retração do setor da construção, em março, foi a mais rápida e abrupta da série histórica. A sondagem aponta a aumento brusco na ociosidade, piora na situação financeira das empresas e queda recorde na confiança.

Dívida

Refazendo as contas, o secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida, disse que a dívida pública este ano pode fechar na proporção de 90% do Produto Interno Bruto (PIB) por causa dos gastos que o governo está fazendo para combater os efeitos do coronavírus na economia. O que o preocupa não é o nível da dívida, mas a sua trajetória.

da crise nos negócios. Nos Estados Unidos, mais de 30 dos 50 Estados, já estão afrouxando as regras do isolamento social.

COTAÇÕES

O dólar encerrou o dia cotado a R\$ 5,59, uma alta de 1,31%. Já o preço do barril de petróleo WTI teve alta significativa cotado a US\$ 24,54. Os preços do Brent já somam valorização de cerca de 55%, enquanto os do WTI subiram 99%. O Ibovespa fechou em alta de 0,75% a 79.471 pontos. A Bolsa ganhou 400 mil investidores em dois meses.

Impacto no varejo

Os shopping centers reabrem com vendas 50% a 80% menores. O presidente da Aliance Sonae, Rafael Sales define a situação como: "Caiu um meteoro em cima dos shopping centers?". Com o cronograma de volta às atividades ainda pouco claro, a companhia já investiu R\$ 300 milhões para ajudar lojistas de seus 39 shoppings. Ele afirma que o setor de shopping foi um dos mais prejudicados pela crise gerada pela pandemia de coronavírus no País. "Tivemos 100% de paralisação. Isso não ocorreu nem com as companhias aéreas, que ainda mantiveram alguns voos." As lojas vendem de porta em porta e shopping centers adotam o drive-thru para mitigar a repercussão

DATA

As vendas no Dia das Mães devem encolher quase 60% por causa do novo coronavírus. De acordo com a **Confederação Nacional do Comércio (CNC)**, o ramo de vestuário e calçados deve ser o mais afetado pelo efeito da pandemia na segunda data mais importante para o comércio. A data é considerada o Natal do primeiro semestre pelo comércio e a segunda mais importante do varejo. Em termos relativos, três estados do Nordeste deverão registrar as maiores perdas: Ceará (-74,2%), Pernambuco (73,5%) e Bahia (66,2%).

1 O decreto prorrogando o Estado de Emergência até 20 de maio, publicado ontem no Diário Oficial do Estado, traz algumas alterações. Determina, por exemplo, a obrigatoriedade do uso de máscara de proteção, para acessar serviços e atividades essenciais e para circulação de pessoas em áreas comuns públicas e privadas.

2 Mesmo como fechamento do Hotel Thermas, Mossoró ainda oferece boas acomodações nos hotéis Garbos, Villa Oeste e Ibis, entre outros de menor porte. Com o comércio praticamente fechado e bares e restaurantes sem funcionar,

a hotelaria tem ocupação restrita. O RN deveria pensar em começar o afrouxamento em alguns segmentos, com planejamento.

3 Um cartório de São Paulo produz primeira procuração 100% digital. O 12 Tabelionato de Itapeva/SP produziu sua primeira procuração pública 100% digital com o uso de videoconferência e assinaturas ICP-Brasil. Poderá ser exemplo e inspirar outros tantos municípios brasileiros que desejam aprimorar suas experiências cartoriais.

BANCOS

O lucro do Itau Unibanco, maior banco privado da América Latina, foi de R\$ 3,912 bilhões, uma queda de 43,1% no 1º trimestre, ante o mesmo trimestre de 2019. Em relação aos três meses anteriores, a retração foi ainda mais intensa, de 46,4%. O Bradesco, segundo no ranking, fechou o primeiro trimestre com lucro de R\$ 3,75 bi, queda de 39,8%. No Brasil, banco não perde, deixa de ganhar.

DÚVIDAS

Audidores-Fiscais do Trabalho lançam uma publicação, com uma síntese sobre mudanças na legislação trabalhista durante pandemia. Com a flexibilização das leis e o aumento do desemprego, a publicação tira dúvidas sobre os impactos trabalhistas da pandemia. A CNI

também lançou uma cartilha para explicar medidas trabalhistas do governo.

INADIMPLÊNCIA

Segundo o Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo e Mercado de Consumo (IBEVAR), a taxa de inadimplência de pessoas físicas pode aumentar nos próximos meses por conta da estimativa de aumento em atrasos de pagamento devido à restrição imposta ao comércio, com o cenário de coronavírus. Espera-se um índice de 5,85% para o mês de maio de 2020.

EMBARQUES

As exportações do setor agropecuário brasileiro registram aumento de 17,5% no primeiro quadrimestre de 2020. As vendas de carnes suínas para China, que importou 11% a mais do Brasil, triplicaram no período. A participação do agro no total das exportações passou de 18,7% em 2019 para 22,9% em 2020.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Vendas do Dia das Mães devem encolher quase 60% devido à pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Tadros, a projeção de queda para o Dia das Mães por causa da pandemia ficou acima das perdas estimadas para a Páscoa (-31,6%). 'O Dia das Mães deste ano ocorrerá em meio ao fechamento de segmentos importantes para a venda de produtos voltados para a data, como vestuário, lojas de eletrodomésticos, móveis e eletroeletrônicos. Já a Páscoa tem como característica a venda de produtos típicos em segmentos considerados essenciais, como supermercados, que permaneceram abertos desde o início do surto de covid-19', disse, em nota.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Autor: padua

A **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**) estima que a crise provocada pelo novo coronavírus vai acarretar uma queda histórica do volume de vendas no varejo, no Dia das Mães de 2020. Em comparação com o ano passado, a entidade projeta um encolhimento de 59,2% no faturamento real do setor na data, considerada a segunda mais importante no calendário varejista brasileiro.

Segundo o presidente da **CNC**, José Roberto

Startup potiguar disponibiliza plataforma de vendas online para aquecer comércio no Dia das Mães



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Instituto Metrópole Digital (IMD) da UFRN desenvolveu uma plataforma de vendas online, para atender clientes que estão em isolamento social por causa da Covid-19. A disponibilização gratuita da plataforma é o resultado de uma parceria do IMD com o Conselho Regional de **Economia** do Rio Grande do Norte (Corecon).

O objetivo é contribuir para o comércio e aquecer as vendas para o Dia das Mães. A plataforma também funciona como vitrine virtual para que pequenos e médios empreendedores exponham e vendam seus produtos, mesmo à distância.

'Nossa ideia é fazer com que, nesse Dia das Mães, muitos pequenos negócios sejam beneficiados pela tecnologia, para que continuem firmes nesse tempo de quarentena', comenta o CEO Pedro Vasconcelos, da VondME, startup incubada no IMD responsável por desenvolver a plataforma.

Segundo os idealizadores do projeto, a intenção é estimular os empreendedores a aderirem a canais de vendas online, de maneira que a produção e a comercialização de presentes sejam otimizadas até o domingo (10).

Segundo dados levantados pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), empresários de todo o Brasil já declararam uma queda de 69% em seu faturamento semanal. Em contrapartida, segundo o relatório da Ebit/Nielsen, no início de abril deste ano, as vendas online apresentaram crescimento de 3,6% no país.

O CEO da VondME também relatou uma crescente procura por sua plataforma no período de quarentena. 'Naturalmente, aplicativos de todo o tipo têm sido bastante demandados. Por isso, ainda que haja o lucro, é preciso que o **mercado** se una, um ajudando o

outro, priorizando sempre o produtor e o pequeno empreendedor local', enfatiza o CEO.

Durante a quarentena, a VondME diminuiu o preço de suas taxas de comissão, de maneira a facilitar o acesso dessa tecnologia aos empreendedores que sofrem com a crise econômica.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Com ajuda de oficiais de Justiça em mutirão, 6ª Vara Federal movimentou R\$ 14 milhões na economia do Estado



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

06 de Maio de 2020 Com ajuda de oficiais de Justiça em mutirão, 6ª Vara Federal movimentou R\$ 14 milhões na **economia** do Estado

Os oficiais de justiça da 6ª Vara da JFRN, especializada em execução fiscal, realizaram em teletrabalho, durante o período de isolamento social, atividades de triagem nos relatórios gerenciais do Bacenjud. Esse trabalho resultou na análise de 2700 processos nos quais havia valores bloqueados no Bacenjud que haviam sido esquecidos pelas partes, totalizando cerca de R\$ 14 milhões.

Esses recursos estão sendo usados para a regularização da situação fiscal de pessoas físicas e empresas em alguns casos e, outros, serão liberados aos contribuintes. Esses valores se encontravam bloqueados pela 6ª Vara da JFRN, sem que partes e seus advogados tivessem tomado providências para reinvidicá-los.

Segundo o Juiz Federal Marco Bruno Miranda Clementino, titular da 6ª Vara, 'o esforço foi motivado pela preocupação com a crise econômica gerada pela pandemia do novo coronavírus e a oportunidade de fazer circular esses valores no **mercado** potiguar'.

A iniciativa foi também objeto de nota técnica do Centro Local de Inteligência da Justiça Federal do Rio Grande do Norte, subscrita pelos Juízes Federais Marco Bruno Miranda Clementino e Hallison Rêgo Bezerra, com a recomendação de que idêntico trabalho fosse realizado nas demais varas.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Natália é a única deputada do RN a votar contra projeto que congela salários até dezembro de 2021



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Roberto

A deputada federal Natália Bonavides (PT) votou contra o projeto de lei que congelava os salários dos servidores federais, estaduais e municipais até dezembro de 2021 como forma de garantir o socorro financeiro a Estados e municípios.

Na prática, a proposta que veio do Senado era uma chantagem do Governo com a anuência do parlamento porque repassou a conta da crise provocada pela pandemia do novo Coronavírus para o bolso do funcionalismo público.

Além do congelamento de salários por 18 meses, há outros ataques, como a proibição de concursos públicos (exceto para reposição de vagas), concessão de gratificações e contratação de servidores.

O projeto foi aprovado, excluindo os servidores da Educação da regra que congela os salários durante a pandemia. A proposta prevê ajuda de R\$ 125 bilhões para os estados, o Distrito Federal e os municípios e substitui versão aprovada em abril pela Câmara (PLP 149/19). A **economia** estimada é de cerca de R\$ 130 bilhões, sendo R\$ 69 bilhões para os estados e o Distrito Federal e R\$ 61 bilhões para os municípios, até o final de 2021. O Rio Grande do Norte receberá R\$ 597 milhões, sendo R\$ 155 milhões vinculados à saúde e R\$ 442 milhões para compensar as perdas de receitas.

O dinheiro sairá da conta dos servidores. A título de exemplo, somente o funcionalismo municipal de Natal já está sem reajusta há cinco anos.

Natália Bonavides foi a única deputada da bancada federal do Rio Grande do Norte a se posicionar contra o PL 39/20 e a defender a emenda substitutiva que previa um aporte de mais R\$ 240 milhões ao Estado:

- Esse projeto vincula o socorro aos Estados e municípios à retirada de direitos dos servidores. Só queriam debater o projeto se houvesse o congelamento dos salários, isso na hora que estamos mais precisando dos serviços públicos. Eu e mais 19 deputados do PT votamos contra esse ataque e a favor de outro texto que ajudaria Estados e municípios sem retirar direitos dos trabalhadores', disse logo após a votação.

Logo após a votação, Natália Bonavides se defendeu dos ataques direcionados a ela pelo voto contra ao projeto.

- No nosso Estado também tem seu gabinete do ódio. Está circulando nas redes sociais e em alguns blogs que votei contra a ajuda aos Estados. Eu sou do Partido dos Trabalhadores, do mesmo partido da governadora Fátima Bezerra, jamais votaria contra a ajuda para os Estados. Votamos contra esse texto, essa proposta que proibia investimento, que congelava **salário**. Eles aproveitaram esse momento de pressão e de fragilidade da pandemia, essa situação desesperadora, para colocar um jabuti em cima da árvore', afirmou.

Agência Saiba Mais.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Com ajuda de oficiais de Justiça, 6ª Vara Federal movimenta R\$ 14 milhões na economia do RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

06/05/2020

Por Danilo Evaristo em Notas

Com ajuda de oficiais de Justiça, 6ª Vara Federal movimenta R\$ 14 milhões na **economia** do RN

Os oficiais de justiça da 6ª Vara da JFRN, especializada em execução fiscal, realizaram

em teletrabalho, durante o período de isolamento social, atividades de triagem nos relatórios gerenciais do Bacenjud. Esse trabalho resultou na análise de 2700 processos nos quais havia valores bloqueados no Bancenjud que haviam sido esquecidos pelas partes, totalizando cerca de R\$ 14 milhões.

Esses recursos estão sendo usados para a regularização da situação fiscal de pessoas físicas e empresas em alguns casos e, outros, serão liberados aos contribuintes.

Esses valores se encontravam bloqueados pela 6ª Vara da JFRN, sem que partes e seus advogados tivessem tomado providências para reinvidicá-los.

Segundo o Juiz Federal Marco Bruno Miranda Clementino, titular da 6ª Vara, 'o esforço foi motivado pela preocupação com a crise econômica gerada pela pandemia do novo coronavírus e a oportunidade de fazer circular esses valores no **mercado** potiguar'.

A iniciativa foi também objeto de nota técnica do Centro Local de Inteligência da Justiça Federal do Rio Grande do Norte, subscrita pelos Juizes Federais Marco Bruno Miranda Clementino e Hallison Rêgo Bezerra, com a recomendação de

que idêntico trabalho fosse realizado nas demais varas.

Compartilhe:

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Sesc realiza Live Solidária com artistas potiguares neste sábado



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

O Serviço Social do Comércio (**Sesc RN**), entidade do Sistema Fecomércio, promoverá, neste sábado (9), a primeira live solidária do Sesc **Mesa Brasil**, exclusivamente, com artistas potiguares, a partir das 16h30, em seu canal oficial do youtube.

Os mais variados estilos estarão representados, como o axé de Sueldo Soares, o samba com Marcos Souto, o sertanejo de Valber Fernandes, o forró com Naldinho Ribeiro e a animação popular da Banda Grafith. A apresentação será

da comunicadora Manu Pessoa, com transmissão em estrutura montada no Sesc da Rio Branco, seguindo e obedecendo todos os cuidados devido a pandemia do Covid-19. Para acompanhar, basta se inscrever no canal do **Sesc RN** no youtube.

O objetivo da live solidária do Sesc é a arrecadação financeira e de alimentos, que serão revertidos em 50% para as instituições beneficiadas pelo Programa **Mesa Brasil** no RN e outros 50% para a classe artística, uma das mais afetadas devido a pandemia. As doações também poderão ser feitas através de transferência bancária.

Sobre o **Mesa Brasil**

O **Mesa Brasil** compõe uma rede nacional de solidariedade que desenvolve ações de segurança alimentar e nutricional. No RN, atua em Natal e Mossoró.

É uma ação conjunta que integra Sesc, empresas e instituições sociais no combate à fome e ao desperdício de alimentos, com um papel proativo e socialmente responsável. Paralelamente, desenvolve ações educativas (oficinas de reaproveitamento de alimentos) e exercício da cidadania.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - MESA BRASIL, SESC RN**

Primeira Live Solidária do Sesc reunirá artistas potiguares neste sábado



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Suébster Neri

Neste momento de isolamento social, as lives ganharam o gosto popular em todo o Brasil, e com os mais variados conteúdos, ritmos e gostos musicais. Pensando nisso, aliado ao sentimento de ajudar ao próximo e os artistas locais, o Serviço Social do Comércio (**Sesc RN**), entidade do Sistema Fecomércio, promoverá, neste sábado (9), a primeira live solidária do Sesc **Mesa Brasil**, exclusivamente, com artistas potiguares, a partir das 16h30, em seu canal oficial do youtube.

Os mais variados estilos estarão representados, como o axé de Sueldo Soares, o samba com Marcos Souto, o sertanejo de Valber Fernandes, o forró com Naldinho Ribeiro e a animação popular da Banda Grafith. A apresentação será da comunicadora Manu Pessoa, com transmissão em estrutura montada no Sesc da Rio Branco, seguindo e obedecendo todos os cuidados devido a pandemia do Covid-19. Para acompanhar, basta se inscrever no canal do **Sesc RN** no youtube.

O objetivo da live solidária do Sesc é a arrecadação financeira e de alimentos, que serão revertidos em 50% para as instituições beneficiadas pelo Programa **Mesa Brasil** no RN e outros 50% para a classe artística, uma das mais afetadas devido a pandemia. As doações também poderão ser feitas através de transferência bancária.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL, SESC RN